

Na região da Costa Verde, por exemplo, Paraty registrou uma ocupação de 86,60%

Costa Verde e Vale do Café teve alta taxa de ocupação hoteleira

O interior do estado do Rio de Janeiro vive um dos Réveillons mais aquecidos dos últimos anos, com taxa média de ocupação hoteleira de 88,05% entre os dias 30 de dezembro de 2025 e 3 de janeiro de 2026, segundo levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado do Rio de Janeiro (ABIH-RJ). Diversos destinos já operam próximos da lotação máxima, confirmando o fortalecimento do turismo regional e a descentralização do fluxo de visitantes.

- Esses números mostram que o turismo no Estado do Rio vai muito além da capital. O interior está cada vez mais preparado, estruturado e desejado pelos visitantes, com destinos consolidados e novos polos ganhando protagonismo. Esse é um resultado direto do trabalho de promoção regional e integração das nossas regiões turísticas - destaca o secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca.

Entre os destaques do interior fluminense estão Arraial do Cabo, com 98,60% de ocupação, Miguel Pereira (95,10%), Angra dos Reis (94,60%), Armação de Búzios (91,90%) e Rio das Ostras (91,80%). Também apresentam índices elevados Itatiaia/Penedo (90,40%), Cabo Frio (87,00%), Valença/Conservatória (87,10%), Vassouras (87,50%), Nova Friburgo (86,20%) e Paraty (86,60%), refletindo a diversidade de experiências procuradas pelos turistas — do litoral à serra, do turismo de natureza ao cultural.

Miguel Pereira, Angra, Itatiaia, Valença, Vassouras e Paraty se destacaram durante Réveillon

Capital amplia conexão dos turistas com o interior

Na capital fluminense, a taxa média de ocupação hoteleira alcança 87,01%, de acordo com a última prévia divulgada pelo HotéisRIO para o período de 31 de dezembro de 2025 a 3 de janeiro de 2026. As regiões mais procuradas são Copacabana/Leme (91,83%), Ipanema/Leblon (89,06%), Barra da Tijuca/Recreio/São Conrado (86,14%), seguidas por Flamengo/Botafogo (84,55%) e Centro (82,45%).

Os números confirmam o Réveillon como um dos períodos de maior movimentação turística na cidade do Rio de Janeiro, com impacto direto na hotelaria, nos serviços e na economia local.

A Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro segue promovendo o projeto Verão #tônoRio, que continua em funcionamento, no Posto 4 da Praia de Copacabana, um dos principais pontos de concentração de turistas durante a temporada. O espaço atua como um centro de informações turísticas, oferecendo atendimento bilíngue e orientações sobre atrativos, roteiros e experiências em todas as regiões do estado.

A iniciativa tem papel estratégico ao apresentar o interior fluminense aos visitantes que chegam para o Réveillon, estimulando a descentralização do fluxo turístico e ampliando a permanência dos

turistas no estado. Por meio do #tônoRio, a Setur-RJ reforça a divulgação das 12 regiões turísticas, fortalecendo o desempenho do turismo regional.

Dicas de segurança durante viagens

Aliás, segurança é um aspecto fundamental e obrigatório em qualquer viagem. Verificar a regularidade dos meios de transporte, se o guia de turismo e o hotel reservado possuem registro no Cadastur (Cadastro Nacional de Prestadores de Serviços Turísticos) ou se o destino tem alguma notificação de deslizamentos, chuvas e alagamentos são itens fundamentais a qualquer experiência turística. Além destas, outras recomendações se tornam cruciais antes e durante a viagem.

Primeiramente, ao escolher o seu destino, tenha todas as informações importantes da cidade. Saiba exatamente a localização do hotel, os percursos que você irá realizar e informe-se sobre a cultura e os costumes locais, além de consultar o acesso à internet - fundamental para contatar amigos ou familiares. Leve na mala coisas essenciais, que não pesem demais, e esteja atento à documentação necessária, como a Carteira de Identidade, que precisa estar sempre acessível. Fique de olho na sua bagagem e bens de valor quando estiver em

locais públicos, como saguões de hotéis, aeroportos, rodoviárias etc.

Verifique se a transportadora turística, caso contratada, possui inscrição no Cadastur, do Ministério do Turismo. Basta digitar o estado de origem e o nome da empresa para constatar se a companhia tem ou não registro. A transportadora deve, ainda, manter no veículo um selo do MTur que confirme a sua atuação regular. São consideradas empresas de transporte turístico terrestre aquelas que oferecem deslocamentos ao destino ou movimentações a partir dele, a exemplo de traslados. Agências de viagem com frota própria também podem operar o serviço.

Outra dica importante é consultar se há alguma reclamação ou denúncia contra o prestador de serviço no Procon, na plataforma Consumidor.gov ou demais órgãos de controle, como ANAC e ANTT, que fiscalizam os transportes aéreo e terrestre. Sites especializados em turismo também reúnem importantes opiniões e avaliações de turistas, eu podem ajudar na hora de reservar o hotel, comprar um passeio, escolher o atrativo a ser visitado e, até mesmo, decidir um destino de férias.

O viajante também deve estar atento quanto à oferta de serviços por meio anúncios na internet e folhetos. No caso de pacotes, as propagandas devem ser claras, com informações precisas dos valores referentes aos trechos aéreos, terrestres e marítimos, traslados, taxas de embarque, tipo de acomodação, número exato de pernoites, refeições inclusas, guias e despesas extras por conta do turista.

*Com informações do Ministério do Turismo